

Nota pública - A juventude em movimento pela democracia

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) vêm a público manifestar seu reconhecimento e apoio à participação de estudantes brasileiros em mobilizações pacíficas em defesa da soberania nacional e do regime democrático.

A juventude universitária e secundarista tem papel histórico na construção do país. A mobilização de estudantes em diferentes partes do Brasil, neste segundo turno das eleições, expressa a inquietação de uma juventude que se recusa a permanecer indiferente diante dos rumos do país. Movidos pela defesa da democracia, da educação, dos direitos e, especialmente, de seu próprio futuro, os jovens voltam a ocupar o espaço público e a fazer ouvir suas vozes.

A história brasileira demonstra que, em momentos de crise e diante de escolhas decisivas para o futuro do País, a juventude estudantil tem desempenhado um papel decisivo. Foi assim na resistência à ditadura, na campanha das Diretas Já e nas mobilizações dos caras-pintadas. Hoje, diante de visões distintas sobre o papel do Estado, a garantia de direitos sociais e a regulação da economia, a participação dos estudantes continua sendo fundamental para o debate democrático sobre os rumos do Brasil.

A soberania de uma nação também se constrói pelo investimento contínuo em educação, ciência, tecnologia e inovação, pela autonomia na produção de conhecimento e pela capacidade de decidir os próprios rumos com base no interesse coletivo. A democracia, por sua vez, é condição indispensável para a liberdade acadêmica, para o debate público qualificado e para o desenvolvimento científico.

Defender uma é defender a outra.

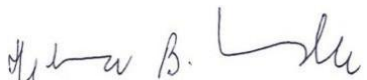
As universidades são parte essencial dessa trajetória. Espaços de produção do conhecimento, formação crítica, pluralismo e exercício da cidadania, devem ter sua autonomia respeitada e suas comunidades protegidas. Defender a liberdade de pensamento, de organização e de manifestação estudantil é defender a própria democracia.

A ABC e a SBPC manifestam sua solidariedade aos estudantes que sofreram agressões, ameaças ou intimidações no exercício de seus direitos democráticos. Repudia veementemente toda forma de violência contra manifestantes pacíficos e defende a rigorosa apuração dos episódios, a responsabilização dos envolvidos e a proteção da integridade física e dos direitos da comunidade acadêmica.

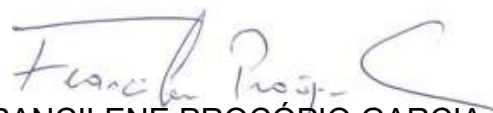
As entidades conclamam as autoridades de segurança pública a assegurar que a atuação das forças policiais seja orientada pelo diálogo, pela prevenção de conflitos e pelo respeito aos direitos fundamentais, observando rigorosamente os princípios da legalidade, necessidade e proporcionalidade no uso da força. A preservação da ordem pública não pode servir de justificativa para intimidação, violência ou repressão indevida ao direito de manifestação pacífica.

O Brasil precisa ouvir sua juventude. Sua mobilização não é apenas uma manifestação sobre o presente, mas uma afirmação de compromisso com o futuro.

Rio de Janeiro, São Paulo, 9 de outubro de 2026



HELENA BONCIANI NADER
Presidente da ABC



FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA
Presidente da SBPC.